



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIAO
Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 25 de Julho de 1992
Ano 77.º (2.ª Série — Ano 62.º)
Publicação Quinzenal N.º 2758

Assinatura anual: - 500\$00
Preço avulso — 35\$00
Tiragem média:
Mês de Junho — 2.030 exemplares
(1 tiragem)
PORTE PAGO

CHAVE-MESTRA

*Pudesse abrir as portas e janelas
dos homens que se dizem meus irmãos,
e desvendar assim, através delas,
dos mesmos, quantos são, os homens sãos!*

*De entrelinhas ocultas nas pagelas,
do valor das palavras, sins ou não,
se alijando torpezas e procelas,
lavaram desse modo as suas mãos!*

*Continuo a buscar a chave-mestra
pra separar o bom do que não presta,
no coração do homem que se diz.*

*Que a árvore à superfície, acolhedora,
pode bem, lá no fundo, onde vigora,
ser dona de maléfica raiz!*

Amadeu de Sousa

ECOS & NOTÍCIAS

Notícias da nossa Vila

Hora portuguesa não muda em Setembro

A actual hora portuguesa vai manter-se inalterada até 28 de Março de 1993, não havendo este ano a habitual mudança a 27 de Setembro.

Um diploma publicado no «Diário da República» de 2 de Julho determina deste modo a uniformização horária de Portugal com os restantes parceiros comunitários.

A partir de 1993, Portugal adianta 60 minutos a hora UTC no dia 28 de Março, voltando a atrasá-la 60 minutos no dia 26 de Setembro de 1993.

Nestes termos, Portugal fica, no período de Verão, com mais 120 minutos em relação à hora UTC e no período de Inverno com mais 60 minutos.

Até agora, Portugal mantinha no período de Inverno a hora do Tempo Universal Coordenado (UTC) — nova designação para o Tempo Médio de Greenwich (TMG) — e acrescentava 60 minutos no período de Verão.

O diploma governamental explica as alterações com a «convergência económica» que a integração europeia exige.

Deste modo, «Portugal acompanha, nos horários de trabalho, os países com que mantém mais frequentes contactos».

É oportuno recordar que o aumento de duas horas agora estabelecido, já se fez em Portugal dois anos seguidos na década de 1930.

11.º Almoço - Convívio Nacional dos Antigos Combatentes da Guiné

No dia 4 de Outubro próximo, domingo, (véspera de feriado), realizar-se-á o referido convívio no Restaurante «O Manjar do Marques», em Pombal.

Os interessados (que podem inscrever esposa e filhos) devem escrever para: 11.º Almoço/Convívio — Guiné 92 — Apartado 42 — 3531 Mangualde.

Festivais em Cacia

Como nos dois meses anteriores, vão realizar-se em Agosto os Festivais de Verão, em Cacia, promovidos pela APROCRED, no campo de jogos da Fábrica de Celulose, às sextas-feiras e a partir das 22 horas, com os seguintes conjuntos:

Dia 14, «Sétima Brigada»; dia 21, «Imperial de Vagos»; e dia 28, «Banda Jovem».

XIV Festival de Folclore

O Rancho Folclórico «Rio Novo do Príncipe», sediado em Sarrazola, vai promover o seu 14.º Festival de Folclore no dia 5 de Setembro próximo (sábado à noite), pelas 21 horas, no Largo de S. Bartolomeu, daquele lugar da nossa vila.

A concentração efectua-se junto ao Hotel João Padeiro, em Cacia, pelas 19 horas, seguindo-se um desfile de todos os agrupamentos para o referido local de Sarrazola.

Participam neste festival os seguintes agrupamentos: Rancho Folclórico Camponesas de Soajo (Arcos de Valdevez), Rancho Folclórico Padrão da Légua (Matosinhos), Rancho Folclórico do Centro Cultural de Amarante, Grupo Coral e Cénico das Barrocas (Aveiro) e Rancho Folclórico Rio Novo do Príncipe (organizador).

Colaboração da Câmara Municipal, Governo Civil, Inatel, Junta de Freguesia e população em geral.

Escola CxS de Cacia

Proseguem em bom ritmo os trabalhos de construção da Escola CxS de Cacia, fixada na zona das Ruçadinhas e integrada na nova urbanização da nossa vila e já estão prontos os arruamentos necessários.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 10-7-1992:
1.º, 3213 — 2.º, 4980 — 3.º, 20760

N.º da extração de 17-7-1992:
1.º, 56308 — 2.º, 35939 — 3.º, 31041

N.º da extração de 25-7-1992:
1.º, 29247 — 2.º, 56816 — 3.º, 5525

N.º da extração de 31-7-1992:
1.º, 63843 — 2.º, 58655 — 3.º, 56278

N.º da extração de 7/8/1992:
1.º, 15917 — 2.º, 58379 — 3.º, 27592

SEITAS E OS SEUS EMBUSTES

As seitas são um fenómeno novo. Elas são de todos os tempos. Hoje, porém, proliferam de modo impressionante, arrasando muita gente sem preparação doutrinal ou fraca de espírito.

Mesmo muitos cristãos de missa e de comunhão viram costas a tudo e, sem cuidar das razões, vão às seitas que lhes prometem curas fáceis, felicidade a pataco... que sei eu? Programas na rádio, propaganda em revistas de cordel — de tudo se servem as seitas para arregimentar as pessoas a quem tudo prometem. Depois... — tarde ou cedo — é a frustração ou a desilusão...

Há dias um jornal de grande expansão levou repórteres à «Igreja» duma estranha seita. A gente lê o que por lá se passa e fica impressionado com tanto oportunismo de senhores que vieram dum país irmão e que se aproveitam em terra alheia, da fraqueza e da ignorância do povo simples e o ilude e o explora de maneira descarada com processos estranhos, com «exorcismos» e histerismos. Por exemplo, na revista «Maria» anuncia-se: «Se sofres de nervosismos, desejos de suicídio, toxicodpendência, problemas de família, se és vítima de inveja e estás farto de tanto sofrimento, vem fazer a corrente de libertação (e cita-se qual...). E chega-se ao cúmulo de lançar descrédito à medicina, à Igreja Católica, etc.

Nas seitas Jesus é apresentado de uma forma deturpada,

tal como a fé, no sentido autêntico. Apresenta-se uma fé alienatória que conduz a um fanatismo. As seitas podem conduzir a uma fuga à realidade, a uma alienação colectiva e a uma regressão infantil para fazer face às situações difíceis da vida, optando por uma desresponsabilização descarada, pois na seita a que nos referimos, exige-se o pagamento do «dízimo» — dez por cento — do rendimento das pessoas e — refere uma jornalista — «há o caso de um homem que se queixou das contribuições da mulher: 600 contos em sete meses».

Não negamos a liberdade religiosa. Servir-se, porém, desta liberdade para lançar movimentos e grupos de seriedade muito duvidosa — isso é que não aceitamos. Aderir a estes grupos ou seitas sem cuidar de ver o seu erro e os seus ardis é que é de lamentar.

Os cristãos autênticos precisam de estar atentos e aprofundar a sua fé pelo estudo, não se deixando iludir por doutrinas fáceis apresentadas por falsos profetas.

(De «O Amigo do Povo»)

Fanfarras de S. Bernardo nas Festas de Bayonne

A Fanfarras de S. Bernardo vai deslocar-se a França, onde permanecerá de 7 a 10 de Agosto. Esta deslocação tem por fim a sua actuação nos desfiles das Festas de Bayonne, que ocorrem nos dias 7, 8 e 9, e nos quais irão também participar outras bandas e fanfarras.

Esta iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal de Aveiro.

Fundação Padre Felix

Relatório da Direcção 1991

No seu terceiro ano de mandato desejou a Direcção dar continuidade ao proposto nos anos anteriores. Procurou continuar a angariação de fundos para o património e gerir os rendimentos do mesmo, da melhor forma possível, dentro do espírito dos Estatutos da Fundação.

Assim, foi possível subir o património da Fundação de 5.420.308\$50 para 9.692.475\$50 o que significa um aumento de 4.272.167\$00 durante o referido ano de 1991.

A colheita de fundos para o património continuou a fazer-se de uma forma bastante discreta, sendo portanto de realçar as ofertas voluntárias, que atingem grande parte da importância recebida. De salientar a valiosa e significativa oferta de 1.000.000\$00, que por sua iniciativa, o Sr. José Gonçalves Moreira e Ex.ª Família cfereceram a esta Fundação.

Quanto à gestão dos rendimentos do património, que este ano se cifraram em 927.451\$70, procurou-se dar satisfação ao preceituado nos Estatutos. Será de salientar o valor da importância despendida na ajuda a pessoas necessitadas, que este ano atingiu 651.522\$60. Também na ajuda em participações aos pais carenciados, com crianças assistidas no Centro de Bem-Estar Infantil, se despenderam 111.500\$00. Fez-se entrega à Paróquia de 100.000\$00 para ajuda na formação de agentes da pastoral.

Dos 94.505\$00 gastos nas despesas gerais, dever-se-á ter em conta, que 75.460\$00 desta importância, foi aplicada na impressão de 1.500 exemplares dos Estatutos da Fundação.

No cômputo geral, a Direcção manifesta a satisfação de ter procurado cumprir o melhor possível a sua missão. Não poderá porém, terminar este Relatório sem fazer referência à existência de uma grave lacuna que se faz sentir: a ausência de um grupo parquial sócio caritativo capaz de fazer a prospecção das necessidades na paróquia — a procura da chamada pobreza envergonhada. A Direcção reconhece que só por si não poderá satisfazer esta deficiência, nem decerto será sua missão.

Resta-nos agradecer a colaboração, apoio e generosidade do Sr. Prior e a confiança em nós depositada pelo Conselho Fiscal.

São Bernardo, 31 de Dezembro de 1991.

A DIRECÇÃO,

Manuel Rodrigues Bolais Mónica

Manuel do Casal Marques

Rui Lima Batista

António Gonçalves da Victória

João Paulo Sousa Almeida

Destruição de sinais

Há vários tipos de sinais de trânsito, cada um com a sua forma e o seu aspecto gráfico, uma vez que cumprem funções distintas. Orientam, informam, previnem contra os perigos, auxiliam os condutores.

São portanto indispensáveis.

Porém, os sinais de trânsito só podem cumprir inteiramente a sua missão, se, em qualquer circunstância, a todo o momento, forem legíveis e compreensíveis para aqueles que deles necessitam. Por isso são construídos com as características necessárias para que possam resistir às condições a que estão sujeitos: a chuva, o sol, o vento... Mas, com frequência, ficam sujeitos à acção de outras «forças» contra as quais não possuem protecção.

São os jovens que em acessos de irreverência os atacam; os activistas das classes desportivas que neles pintam os seus slogans; até mesmo os caçadores que encontram nos sinais um alvo para experimentar as suas armas.

O resultado são sinais partidos, riscados, pintados, amolgados, perfurados, enfim, massacrados.

Ora, um sinal danificado é como se não estivesse lá.

Pior ainda, pode enganar, induzir em erro, ser o causador de um acidente.

Por cada sinal que é destruído muitas vidas podem ficar em perigo.

É preciso preservar os sinais, poupá-los, protegê-los!

NA ESTRADA OS SINAIS GUIAM A VIDA.

NÃO FAÇA DOS SINAIS A MORTE.

Necrologia

Manuel Lopes

Acometido de doença súbita, foi conduzido ao hospital de Aveiro, vindo a falecer horas depois, no dia 17 de Julho, o nosso amigo sr. Manuel Lopes, de 57 anos, natural de Ribeirão (Oliveira de Frades), casado em segundas núpcias com a sr.ª Maria Augusta de Azevedo Valente, de Sarrazola e residentes em Cacia; pai dos srs. António Manuel Marques Silva, residente na Gafanha de Aquém, e João Paulo Valente Lopes, morador em Cacia.

Foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério desta vila.

Deolinda Ribeiro Almeida

Em casa de sua filha Emília, em Taboeira, faleceu no dia 20 de Julho a sr.ª Deolinda Ribeiro Almeida, de 80 anos, natural de Angeja, viúva desde 17/1/90 de José de Sousa Almeida, que viveram durante 56 anos de casados no lugar de Quintã do Loureiro, da freguesia e actual vila de Cacia; mãe das sr.ªs Maria Orlanda Ribeiro Almeida, casada com o sr. Manuel Alves de Moura, residentes em S. João da Madeira; Maria Arcelina Ribeiro de Almeida, casada com o sr. António de Oliveira Branco, radicados no Brasil; e Emília Ribeiro de Almeida, casada com o sr. João Marques Carvalho, moradores em Taboeira.

Foi depositada no mesmo dia na capela de S. Simão, da Quintã, de onde saiu o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio às 11 horas, para o cemitério de Cacia.

António Pereira de Aguiar

Numa queda de bicicleta a pedal, que aconteceu na descida da Levada, em Sarrazola, no dia 7 de Agosto, perdeu a vida o nosso amigo sr. António Pereira de Aguiar, de 47 anos, que um mês antes deixara de trabalhar na Portucel, natural de Fornos (Marco de Canaveses), casado com a sr.ª Maria da Conceição de Freitas Barros, moradores no Largo de S. Simão, no lugar de Quintã do Loureiro, desta vila; pai do sr. Manuel António Barros Aguiar, que se encontra a prestar serviço militar; da sr.ª Maria da Conceição Barros Aguiar, casada com o sr. José António Valente Pereira; e dos jovens Pedro Miguel e Paulo Tamar Barros Aguiar; e avô do menino Ricardo José Aguiar Pereira, todos residentes na Quintã.

O seu cadáver foi conduzido para a morgue do hospital de Aveiro, onde foi autopsiado na manhã do dia 10, sendo em seguida trasladado para a capela de S. Simão, da Quintã, de onde saiu o funeral após missa de sufrágio às 16 horas, para o cemitério de Cacia, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados.

O extinto era muito colaborador no pedidório e promoção das festas da nossa freguesia, pelo que gozava de geral simpatia.

Manuel Augusto Dias de Oliveira

No Hospital da Universidade de Coimbra, faleceu no dia 26 de Julho o nosso bom amigo sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira (o Manuel da Fonte), de 83 anos, viúvo desde 26/1/85 da saudosa Vitória Dias Nunes, que foram proprietários e moradores no lugar de Quintã do Loureiro, da vila de Cacia; pai dos srs. Germano Dias de Oliveira, casado com a sr.ª Maria Emília da Silva Dias, moradores na Quintã, e Manuel Augusto Dias de Oliveira, casado com a sr.ª Rosa da Cruz Carvalho, residentes na Quinta do Gato; e das sr.ªs Lucília Dias de Oliveira Baptista, casada com o sr. Marcelino Fernandes Dias Baptista, moradores na Quintã, e Maria de Alegria Dias de Oliveira Santos, casada com o sr. Fernando Pereira dos Santos, residentes em Aveiro; e deixou 10 netos e 7 bisnetos.

O extinto era irmão das sr.ªs Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, casada com o sr. José da Silva Rosa, residentes em Madaços, e Lucília Dias Peixinho de Oliveira, casada com o sr. Salvador Nunes Dias Marques, moradores na Quintã do Loureiro; e dos falecidos António Augusto e Alberto Dias de Oliveira e Maria Dias Peixinho de Oliveira.

Foi trasladado no dia seguinte para a capela de S. Simão, da Quintã, onde no dia 28, pelas 10 horas, foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se em seguida o funeral com grande acompanhamento, para o cemitério desta vila.

AGRADECIMENTO

Os filhos, noras, genros e netos do saudoso Manuel Augusto Dias de Oliveira, da Quintã do Loureiro, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta vila para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Artinda do Carmo da Silva Sousa

Na sua casa de Cacia, na rua 31 de Janeiro, faleceu no dia 1 de Agosto, após prolongado sofrimento, a sr.ª Artinda do Carmo da Silva Sousa (a Bençôa), de 65 anos, casada com o sr. Fernando de Sousa; mãe do sr. Carlos Alberto Silva Sousa e da sr.ª Cecília Rosa da Silva Sousa Marques, residentes em Cacia; e irmã das sr.ªs Luísa Marques Diogo, moradora em Cacia, e Laura do Carmo da Silva, residente em Lisboa; e dos falecidos Maria da Glória e Júlia do Carmo da Silva e António da Silva Diogo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

VILA DE ANGEJA

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 28 de Junho findo, no Instituto de Oncologia do Porto, onde esteve internado uns dias, o nosso conterrâneo sr. Júlio de Jesus Nunes Alves (o Júlio Sacristão), de 52 anos, viúvo desde 10/4/89 da saudosa Lisete da Conceição Souto Nogueira, que foram proprietários da casa de pasto e taberna «O Cubo», no local do Cubo, da vizinha freguesia de Frossos, e eram moradores no bairro da Cruz, desta vila.



Júlio de Jesus Nunes Alves

O extinto era pai da sr.ª Rosa Maria Nogueira Alves, casada com o sr. Carlos Manuel Souto Fernandes, moradores no Bairro da Cova da Raposa, desta vila; dos srs. José Júlio Nogueira Alves, casado com a sr.ª Elsa Maria Resende Soares; e João António Nogueira Alves, casado com a sr.ª Ângela Maria Oliveira Martins Alves; e da menina Virgínia Maria Nogueira Alves; avô dos jovens Marcelino e Eugénia Nogueira Souto Fernandes; Tânia Sofia Oliveira Alves e Pedro António Soares Alves; e irmão dos srs. Manuel Maria de Jesus Nunes Alves, casado com a sr.ª Gracinda Ferreira Valente, e João de Jesus Nunes Alves, casado com a sr.ª Maria Isabel Marques da Silva, todos moradores em Angeja.

Os seus restos mortais foram trasladados para a igreja paroquial da nossa vila, realizando-se o funeral no dia 30, com grande manifestação de pesar, em que participaram cerca de 250 pessoas da região, as irmandades erectas na paróquia e uma representação da Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, com a sua bandeira e três elementos.

Foram-lhe oferecidos 38 bouquets e palmas de flores.

AGRADECIMENTO

A família de Júlio de Jesus Nunes Alves, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente para esse fim a esta vila, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 19 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.ª Deolinda Nunes Nogueira, de 85 anos, viúva desde 27/5/86 do saudoso Adolfo Rodrigues da Silva, que foram proprietários e moradores nos Outeiros de Cima desta vila; mãe do sr. Francisco Nogueira Rodrigues da Silva, casado com a sr.ª Maria da Luz Dias Esteves, moradores na rua da Cruz; e das sr.ªs Maria Emília Nogueira da Silva, casada com o sr. Marcelino da Silva Valente, residentes em Azurva, e Cesaltina Nogueira Rodrigues

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo
Assembleia Geral Extraordinária
CONVOCATÓRIA

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participarem na Assembleia Geral Extraordinária que vai ter lugar no dia 23 do próximo mês de Agosto (um Domingo), pelas 8,30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. — *Informações.*
2. — *Outros assuntos de interesse para a Cooperativa e seus Associados.*

A Assembleia efectuar-se-á no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

NOTA: — Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças previsto nos Estatutos, os trabalhos iniciar-se-ão 1 hora depois, com qualquer número de Associados.

Aveiro, 22 de Julho de 1992

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Eng.º Eugénio Morgado Santo

De Frossos

NOITE DE FADO

Promovido pelo Grupo Desportivo «Beira-Vouga», desta freguesia, vai efectuar-se um agradável espectáculo NOITE DE FADO no dia 23 de Agosto, com início às 21,30 horas, no salão de festas da Junta de Freguesia de Frossos.

Actuarão os seguintes artistas: José Guerreiro e Maria do Céu (fado de Lisboa); Fernando Monteiro (fado de Coimbra), acompanhados por José Augusto (guitarra) e António Alberto (viola).

Será uma noite bem passada que todos os habitantes devem gozar.

Falecimentos. — Após prolongada e dolorosa doença, faleceu no dia 6 de Julho na sua casa desta freguesia o sr. José Domingues Rodrigues Pires, de 68 anos, natural de Canelas, casado com a sr.ª Maria Nunes da Silva Facho, moradores na rua da Igreja; pai dos srs. José Facho Pires, casado com a sr.ª Natália Alexandrina Almeida Pires, moradores nesta freguesia; e Manuel Facho Pires, emigrado em França; e das sr.ªs Maria da Conceição Facho Pires, casada com o sr. António Alves da Silva, emigrados no Luxemburgo; Maria do Céu Facho Pires, casada com o sr. Sebastião Oliveira e Silva, moradores nesta freguesia; e Rosa Maria Facho Pires, também aqui residente.

— Também após prolongado sofrimento, faleceu no dia 28 de Julho, na sua casa desta freguesia, a sr.ª Vitória Passo Cristino, de 80 anos, casada com o sr. Francisco Lopes Nunes Sequeira, carteiro dos C. T. T. reformado, que prestou serviço muitos anos em Angeja, moradores na rua de Entre-Casas, da nossa freguesia; mãe do sr. José Lopes Nunes Sequeira, casado com a sr.ª Maria de Jesus de Almeida Baptista Sequeira, emigrados no Canadá; e da sr.ª Rosa Passo Nunes Sequeira Nogueira, casada com o sr. Manuel Maria Lapeira Nogueira, moradores nesta freguesia; e deixou 6 netos.

Os seus funerais realizaram-se no dia seguinte, com missa de corpo presente, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja, com a colaboração da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Ajudai a Indústria Portuguesa!
Comprai só produtos portugueses!

da Silva, moradora na rua da Pereira, viúva do saudoso António Nunes da Silva Berbigão.

Foi trasladada no dia seguinte para a igreja paroquial da nossa vila, de onde saiu o funeral no dia 21, pelas 18,30 horas, para o cemitério local, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidas muitas palmas e uma coroa de flores pela família e pessoas amigas.

Tratou deste funeral a Agência Simões Dias, da nossa vila.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

De Taboeira

Falecimento. — Após prolongado sofrimento, faleceu na sua casa deste lugar no dia 18 de Julho, a sr.ª Maria Emília Matos Marques, de 57 anos, casada com o sr. Manuel Marques dos Santos, negociante de madeiras, moradores na rua Conde de Taboeira; mãe dos srs. Artur Manuel Marques dos Santos, casado com a sr.ª Ana Maria Almeida Santos, emigrados na Venezuela, e Serafim Marques dos Santos, casado com a sr.ª Maria Gentil Caçote dos Santos, moradores neste lugar, e Adelina Marques dos Santos Matos Silva, casada com o sr. Amadeu Matos Silva, residentes em Aveiro; deixou 5 netos e era irmã do sr. Sebastião Matos Marques, residente em Esqueira; da sr.ª Laurentina Matos Marques, residente em Lisboa, e do falecido Heitor Oliveira Matos Marques.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério deste lugar, com um dos grandes acompanhamentos aqui registados.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

O marido, filhos, noras, genro e netos da saudosa Maria Emília Matos Marques, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Aniversários natalícios

No dia 4 de Agosto, completa 38 aniversários a sr.ª Maria Emília dos Santos Matos Vidal, esposa do sr. Fernando Nogueira Vidal, emigrados em França, que se encontram a passar férias em Angeja.

O seu marido e filhas, com muitos parabéns, desejam-lhe as maiores felicidades e longa vida.

— E no dia 7 de Agosto, completa 27 aniversários o sr. José Fernando Nogueira Vidal, construtor civil, casado com a sr.ª Isabel Maria da Silva Fontoura Vidal, residentes em Angeja.

As suas sobrinhas e afilhada enviam-lhe sinceros parabéns, desejando-lhe as maiores felicidades.

No dia 25 de Agosto, completa 84 aniversários natalícios a sr.ª D. Virgínia de Jesus Valente, esposa do sr. Silvério Maia de Oliveira e sogra do sr. Duarte Maio Marabuto, residentes em Verdemilho (Aveiro).
A sua família envia-lhe muitos parabéns, com desejos da melhor comemoração por muitos mais anos.

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com terreno (800 m2) na Rua 31 de Janeiro — CACIA

Contactar por telef. 911225 ou 912074

FESTAS NA REGIÃO

Nossa Senhora das Neves, na Vila de Angeja

De 1 a 16 de Agosto
PROGRAMA

DIA 1 — Arruada com alguns elementos da Banda.

DIA 5 — Alvorada com salva de 21 tiros; 21,30 h., Eucaristia, solenizada pelo Coro da JOBRA. No final haverá um breve concerto de Música Sacra.

DIA 6 — 21,30 h., preparação litúrgica. Concerto e convívio com a Tuna de Santa Joana.

DIA 7 — 21,30 h., preparação litúrgica. Noite de Fado e Feira Popular.

DIA 8 — Arraial com as Bandas de Pardilhó e de Angeja.

DIA 9 — Eucaristia solene e Procissão. Tarde infantil — Música, teatro, palhaços. Noite com o Ouro da Casa.

DIA 10 — Arraial nocturno com o conjunto «Carpediem».

DIA 16 — Eucaristia campal, no Cabecinho. Arraial à tarde, com o conjunto «Piker's 2».

Colaboração diária do Grupo «Marinheiros do Vouga» e aparelhagem Sonora Resende.

*

Nossa Senhora da Graça, na Vila de Eixo

De 14 a 18 de Agosto próximo
PROGRAMA

DIA 14 (Sexta-feira) — Início dos festejos com a actuação da aparelhagem sonora de Amândio Frias Oliveira, do Fial. Haverá um peditório com alguns elementos da Música de Eixo, que percorrerão as ruas da vila.

DIA 15 (Sábado) — Alvorada com uma salva de 21 tiros; às 11 horas, Missa solene; às 16 horas, Procissão com duas Bandas de Música e uma Fanfara; às 21 horas, início do arraial nocturno com concerto alternado pelas Bandas Recreativa Eixense e Bingre Canelense.

DIA 16 (Domingo) — A partir das 16 horas, arraial com o conjunto «Musical Contest»; às 21 horas, início de um festival com actuação dos Ranchos Folclóricos «Baixo Vouga», de Eixo, e «Rosas do Len», da Batalha.

DIA 17 (Segunda-feira) — Às 21 horas, início de um festival com a participação da Banda de Rock «Ovni», de S. João da Madeira.

DIA 18 (Terça-feira) — A partir das 21 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Albatroz», do Porto.

*

Festas Populares de Santa Luzia, em Frias de Cima (Albergaria-a-Velha)

Nos dias 5 e 6 de Setembro
No Largo do Nicho

PROGRAMA

DIA 5 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem de Amândio Frias; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Imperial», de Vagos.

DIA 6 (Domingo) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; a partir das 8 horas, um grupo de Zé-Pereiras percorrerá as ruas de Frias de Baixo e de Cima; às 15 horas, Terço por um grupo de cristãos da comunidade local; das 16 às 20 horas, arraial com o conjunto típico «Filhos da Torre», de Ovar; e a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Penúltima», de Travassô (Águeda).

Nossa Senhora do Livramento em S. João de Loure

Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto
PROGRAMA

DIA 13 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco e um terno da Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas da freguesia na recolha de donativos.

DIA 14 (Domingo) — Alvorada com uma salva de 21 tiros; a partir das 8 horas, arruada com a mesma Banda Sanjoanense; às 15,30 horas, Missa campal junto à capela com a participação da Banda; às 16 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e saída da majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com as Bandas; em seguida entrega do ramo; depois arraial com as Bandas; e às 22 horas, início da grande noite, com concerto alternado pelas referidas Bandas e sessão de fogo de artifício no intervalo.

DIA 17 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 9 horas, um terno da Banda Velha Sanjoanense fará o peditório para o Cortejo de Oferendas; pelas 16 horas, concentração junto ao Café Colúmbia e desfile para o recinto das festas, onde se procederá à arrematação; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto típico «Mundo Novo», de Asseguins (Águeda).

*

Nossa Senhora da Saúde, em Canelas (Estarreja)

Nos dias 22, 23 e 24 de Agosto

DIA 22 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Fernando Moreira da Silva, do Sobreiro; e a partir das 11 horas, a Banda Bingre Canelense percorrerá as ruas da freguesia.

DIA 23 (Domingo) — Às 10 horas, Missa solene, com o grupo coral da Banda Canelense; às 15 horas, chegada da Banda de Vale de Cambra, que percorre as ruas principais; às 16 horas, sairá majestosa Procissão pelo percurso do costume, com a participação das duas Bandas de Música; às 22 horas, início da grande noite, com concerto alternado pelas referidas Bandas.

DIA 24 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora e um grupo de Zé-Pereiras percorrerá as ruas na recolha de donativos; às 21,30 horas, início do festival de encerramento dos festejos com a participação dos conjuntos «Ritmo e Som», de Frossos, e o típico «Henrique Silva», de Escapães (Feira).

*

Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha

Nos dias 16 e 17 de Agosto

PROGRAMA

DIA 16 (Domingo) — Às 10,30 horas, Missa solene; em seguida majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a Banda da Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca; das 15,30 às 19,30 horas, concerto pela mesma Banda.

DIA 17 (Segunda-feira) — Feriado Municipal — Das 15,30 às 19,30 horas, concerto pela Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense.

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

Nossa Senhora da Memória, no Paço (Esgueira)

Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto
PROGRAMA

No dia 8 de Agosto (sábado), a partir das 8 horas, um grupo de Zé-Pereiras percorrerá as ruas para angariação de donativos.

DIA 15 (Sábado) — Ao amanhecer, uma salva de 21 tiros dará início às festas. Durante todo o dia, a Sonora Valente transmitirá música gravada.

DIA 16 (Domingo) — Principal dia dos festejos. Pelas 8,30 horas, chegada da Banda Filarmónica Gafanhense e da Fanfara da Costa do Valado, que seguirão a percorrer as ruas do lugar; às 9 horas, será celebrada Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário habitual, com a incorporação da Banda e da Fanfara referidas; de tarde, até às 19,30 horas, arraial com a participação do conjunto típico «O Mundo Novo»; e das 22 à 1 hora da madrugada, festival com o conjunto «Ritmo e Som».

DIA 17 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; das 22 à 1 hora da madrugada, festival de encerramento das festas, com o conjunto «Victor Manuel».

*

S. Bartolomeu, em Sarrazola (Vila de Cacia)

Nos dias 29, 30 e 31 de Agosto
PROGRAMA

No dia 24 (Dia do Padroeiro), uma descarga de fogo anunciará os festejos em honra de S. Bartolomeu, em Sarrazola.

DIA 29 (Sábado) — Pelas 6 horas, será lançada uma salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, um grupo de Zé-Pereiras percorrerá as ruas da vila de Cacia; às 21 horas, início de um festival com o conjunto «Sousa Nunes».

DIA 30 (Domingo) — Às 9 horas, chegada da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo e da Fanfara da Costa do Valado, que percorrem as ruas do lugar; às 11 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume; às 16 horas, início do arraial da tarde, com a referida Banda de Ílhavo e o conjunto «Peles Vermelhas»; a partir das 21 horas, grande festival com os conjuntos «Peles Vermelhas» e o «F. M.»; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 31 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, a mesma Banda de Ílhavo percorrerá as ruas do lugar; às 16 horas, início da Tarde Recreativa; e a partir das 21 horas, decorrerá o festival de encerramento dos festejos com a participação dos conjuntos «Banda Pátria» e «Os Solitários»; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

Durante as festas actuará a aparelhagem da Sonora Resende, da Quinta do Loureiro.

*

Santa Eufêmia, em Eixo

Nos dias 22 e 23 de Agosto

PROGRAMA

DIA 22 (Sábado) — Às 14 horas, início dos festejos com actuação de aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Banda Norte».

DIA 23 (Domingo) — A partir das 8 horas, arruada popular; às 10,30 horas, Missa campal; às 15 horas, início do arraial da tarde com a participação da Banda Recreativa Eixense; e às 21,30 horas, início de um festival com o conjunto «Os Lider's».

S. Bernardo, em S. Bernardo (Aveiro)

Nos dias 22, 23 e 24 de Agosto

PROGRAMA

DIA 22 (Sábado) — Às 8 horas, alvorada com uma salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, arruada com a Banda Velha de Ílhavo, para recolha de donativos.

DIA 23 (Domingo) — Pelas 11 horas, Missa solene; às 17 horas, majestosa Procissão, com a participação da Banda Velha de Ílhavo, pelo novo itinerário determinado superiormente, que passa a ser o seguinte: Saída do Adro da Igreja, Rua Cónego Maio (parte norte), Cilhas (até ao Largo), Barro, Castela, Rua do Marco (parte poente), Cruz Alta, Rua Cónego Maio (até à Igreja); e das 21,30 até à 1 hora da madrugada, festival com o conjunto «Contacto 80».

DIA 24 (Segunda-feira) — A partir das 9,30 horas, arruada pela freguesia para recolha de donativos; às 15 horas (no Adro da Igreja) jogos dos tempos dos nossos avós; às 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Contest».

Durante as festas actuará a aparelhagem sonora de António Santos, de Azurva.

Não é permitido montagem de postos de venda no recinto das festas sem autorização de António Matos.

*

S. Bartolomeu e Santa Luzia, em Loure (S. João de Loure)

Em 22, 23, 24 e 25 de Agosto
PROGRAMA

Nos dias 20 e 21, pelas 21,30 horas, preparações religiosas.

DIA 22 (Sábado) — Ao romper do dia, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; a partir das 8,30 horas, 3 ternos da Banda Velha União Sanjoanense entrarão a percorrer as ruas da freguesia, na recolha de donativos.

DIA 23 (Domingo) — Alvorada com uma salva de 21 tiros; a partir das 8,30 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas do lugar; às 16 horas, Missa solene e sermão; em seguida sairá majestosa Procissão pelo percurso do costume; às 22 horas, início da grande noite, com concerto pela mesma Banda de Música.

DIA 24 (Segunda-feira) — A partir das 8,30 horas, um terno da Banda Sanjoanense continuará na recolha de donativos; às 14 horas, terá lugar o tradicional cortejo de oferendas e leilão; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Os Faraós», da Mamarosa (Bairrada).

DIA 25 (Terça-feira) — Tarde recreativa, com corrida de sacos, cantarinhos, subida ao mastro cognac, etc.; a partir das 22 horas, decorrerá o festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «Central», do Troviscal (Bairrada).

No intervalo proceder-se-á ao sorteio dos prémios oferecidos: 1 acépia, 1 bicicleta de montanha e 1 pintura.

Durante as festas actuará a aparelhagem sonora Arnaldo Branco.

*

Festa ao Emigrante, no Rochico (Fermelã)

Organizado pela Associação Cultural e Recreativa do Rochico, realiza-se no dia 22 de Agosto, a partir das 22 horas, um festival dedicado aos Emigrantes, com a participação do conjunto «Brilhante Sol», de Paços de Ferreira.

Será uma noite de grande animação e fraternal convívio.

S. Luís, no Fial (Alquerubim)

Nos dias 29, 30 e 31 de Agosto
PROGRAMA

DIA 29 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Amândio Frias; a partir das 10 horas, o grupo de «Músicos do Rego» percorrerá as ruas do lugar; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

DIA 30 (Domingo) — Principal dia dos festejos. Alvorada com uma salva de 21 tiros; a partir das 8 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as principais ruas do lugar; às 10 horas, Missa solene; em seguida sairá a tradicional Procissão; às 15,30 horas, actuação do Grupo Folclórico «Danças e Cantares do Fial»; das 17 às 20 horas, actuação do conjunto típico «Os Aguedenses»; e a partir das 22 horas, grande festival com o mesmo conjunto e o outro típico «Irmãos Leais», de Grijó (Gaia).

DIA 31 (Segunda-feira) — A partir das 8 horas, o «Grupo Musical (6 elementos) da Região do Vouga — Frossos» percorrerá as ruas do lugar; às 16 horas, leilão de ofertas; às 21,30 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Os Lider's», de Valongo do Vouga.

No intervalo decorrerá a entrega do ramo à Mordomia para 1993. A Comissão não permitirá a instalação de barracas de comida e bebidas na zona dos festejos.

*

S. Bartolomeu, no Rochico (Fermelã — Estarreja)

De 28 a 31 de Agosto de 1992
PROGRAMA

DIA 28 (Sexta-feira) — Às 21,30 horas, celebração penitencial na capela.

DIA 29 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Fernando Moreira da Silva, do Sobreiro; a partir das 9 horas, o grupo dos «Acordeões de Alquerubim» percorrerá as ruas da freguesia na recolha de donativos; às 20,30 horas, Procissão de Velas da igreja paroquial para a capela de S. Bartolomeu, com o andor de Nossa Senhora do Rosário, sendo em seguida celebrada Missa campal no recinto da ermida.

DIA 30 (Domingo) — Durante a manhã actuará a aparelhagem sonora; às 16 horas, entrada das Bandas Bingre Canelense e do Clube Pardilhoense, que seguem a percorrer as ruas do lugar; às 17 horas, Missa campal com a participação dos Coros Litúrgicos da Paróquia; em seguida sairá majestosa Procissão acompanhada pelas referidas Bandas; a partir das 22 horas, arraial nocturno com concerto alternado pelas mesmas Bandas.

DIA 31 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival de encerramento das festas com a participação do conjunto «Sousa Nunes».

Arrendam-se

Terra de cultivo na Arróteia, em Frossos, com água de rega, para entrega imediata; e a partir de Setembro, 3 terras no Vale da Megra e uma no Loural, com vinhas e água de rega (motor eléctrico próprio).

Aluga-se também casa de habitação incluída, caso pretendam e arrendem tudo.

Tratar com Maria de Silva Melo Largo do P. Curinho, 76 - Frossos.

«ALELUIA» — CERAMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

Rectifica-se a publicação efectuada no jornal «Ecos de Cacia» de 25 de Junho de 1992, com referência à sociedade «ALELUIA — Cerâmica, Comércio e Indústria, S.A.» que a eleição do Conselho de Administração e Fiscal é para o triénio de 1991 a 1993, o presidente do Conselho de Administração é António Afonso de Pinto Galvão Lucas e um vogal do Conselho Fiscal é António Manuel Alves Soromenho.

Aveiro, 8 de Julho de 1992

A 2.ª Ajudante,

Maria da Graça Tomás Ferreira

«Ecos de Cacia», n.º 2758, de 25/7/92

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 30 de Junho de 1992, lavrada de fls. 19 v.º a fls. 21, do livro de notas para escrituras diversas N.º 193-C, do 2.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — MANUEL BERNARDO NOGUEIRA DE JESUS e mulher MARIA ROSA DA CUNHA LOPES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores no lugar de Vilarinho, freguesia de Cacia, deste concelho, e dessa freguesia naturais, declararam que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Terreno a pinhal e mato, com a área de 1.220 metros quadrados, sito no Vero, freguesia de Esgueira, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Marques Migueis e outro, do nascente com Francisco Afonso Lopes e do poente com Manuel Gonçalves Teixeira Sousa, inscrito na matriz sob o artigo 9.404 e omissis no registo predial.

Este prédio, está averbado na matriz em nome do justificante marido.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, aos 30 de Junho de 1992.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2758, de 25/7/92

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 33/92

(Em 16 de Agosto de 1992)

(Último Concurso desta Época)

Jogos deste concurso: 1 a 7, França; 8 a 13, Alemanha.

Table with 2 columns: Location and Score. Locations include Auxerre - Mônaco, Toulon - Marselha, Havre - Bordéus, Nimes - Lens, Lyon - Nantes, Metz - St. Etienne, Paris SG - Sochaux, E. Francfort - D. Dresden, B. Uerdingen - Bayern, Schalke 04 - Wattenscheid, Bochum - B. Dortmund, Karlsruhe - B. M'Gladbach, Hamburgo - Estugarda.

Prognóstico para o Concurso N.º 34/92

(Em 23 de Agosto de 1992)

(1.º Concurso da Época 92/93)

Este concurso engloba 7 jogos da I Divisão e 6 da II Divisão Honra.

Table with 2 columns: Location and Score. Locations include Boavista - Belenenses, Guimarães - Beira-Mar, Chaves - Marítimo, Sporting - Tirsense, Farense - Salgueiros, Espinho - Famalicão, Gil Vicente - Braga, Felgueiras - Amora, Penafiel - E. Amadora, Campomaiorense - Torriense, Setúbal - Rio Ave, Nacional - Leixões, Ovarense - Académica.

Vende-se

Prédio antigo, de rés-do-chão e 1.º andar, com grande terreno anexo (área global de 4.000 m2), próprio para construção de 4 moradias, no centro da Quintã do Loureiro — Cacia, com frentes para a Rua Manuel de Arriaga e Rua da Liberdade.

Contactar pelo telef. 034-27551 — Aveiro.

Vende-se

Marquesa e aparelhagem de esteticista e cabeleireira.

Tratar no Quiosque 25 de Abril, em Aveiro, ou na residência pelo tel. 27278 a partir das 19,30 horas.

Trespasa-se

Merceria e vinhos, com habitação, em Canelas (Estarreja). Contactar pelo telef. 42338.

Anedotas

— Lembra-te daquela anedota do porco que me contaste outro dia?

— Sim, lembro-me. E quê?

— É que lhe achei tanta graça que sempre que vejo um porco lembro-me de ti.

*

Uma do sr. Brasão: — Desejo uma camisa e umas cuecas. — V. Ex.ª enganou-se. Aqui é uma agência de mudanças. — Por isso mesmo: quero mudar a roupa suja que trago...

Um ano de profunda saudade

Américo Gonçalves Peralta CACIA



No dia 7 de Setembro próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Américo Gonçalves Peralta, que foi escriturário na Secção de Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose/Portucel, e era casado com a sr.ª D. Maria Irene de Oliveira Montão, residentes na rua do Vale Caseiro, em Cacia; pai da sr.ª D. Fátima da Glória Oliveira Peralta, casada com o sr. Alberto António Ferraz da Silva, empregado na Portucel; dos srs. Eugénio Oliveira Peralta, também empregado na Portucel, residente em Esgueira; e António José Oliveira Peralta, viajante comercial, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Moreira Meireles; e da menina Lidia Cristina Oliveira Peralta.

A desolada viúva e seus filhos, genro e nora, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 7 de Setembro, pelas 20,30 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.



Seis anos de profunda saudade

Armindo de Jesus Brandão ANGEJA



No dia 8 de Agosto próximo, passa o 6.º aniversário da trágica morte do saudoso Armindo de Jesus Brandão, que era casado com a sr.ª Maria Alva Tavares de Almeida Brandão, pai de Manuel, Nelson Filipe e Helder António Almeida Brandão, emigrados em França, e filho, nora e netos do sr. António Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda de Jesus Lapeira, moradores no Bairro da Cova da Raposa, em Angeja.

A viúva, seus filhos, seus pais e mais familiares, que recordam com muita saudade o ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 7 de Agosto, pelas 20 horas, na igreja paroquial de Angeja, agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Vende-se

Casa de habitação na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, próximo da capela de S. Bartolomeu, que foi de António Rodrigues Teixeira Pereirinha (o Caça) e um terreno de cultivo no Murtório. Tratar com Altino Pereirinha — Rua João Chagas, na mesma localidade, ou telef. 912818 Cacia.

Advertisement for João Hipólito das Neves Balseiro, electrician and civil construction, specializing in canalizations. Includes contact info for residence and office in Aveiro.

Advertisement for Câmara Municipal de Aveiro, Edital N.º 118/92 (2.ª Publicação), regarding the resignation of João José Ferreira da Maia.

Advertisement for Câmara Municipal de Aveiro, Edital N.º 120/92 (2.ª Publicação), regarding the resignation of João José Ferreira da Maia.

Faz saber que MARIA ANACLETA DE JESUS RIBEIRO, residente na Rua da Liberdade, n.º 187-r/c — Mataduchos, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido JOSÉ DE FREITAS, da sepultura n.º 1379, do 3.º talhão, do cemitério de Esgueira-Novo, para a sepultura n.º 749, do 6.º talhão, do cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Junho de 1992.

O Vereador em exercício permanente, João José Ferreira da Maia

Advertisement for Câmara Municipal de Aveiro, Edital N.º 119/92 (2.ª Publicação), regarding the resignation of João José Ferreira da Maia.

Faz saber que DOMINGOS JOSÉ BARRETO CERQUEIRA, residente na Rua Eça de Queirós, n.º 30-r/c — Aveiro, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe FELICIDADE DE OLIVEIRA BARRETO, da sepultura n.º 1962, do 5.º talhão, do cemitério Sul Novo, para a sepultura n.º 2081, do 6.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Junho de 1992.

O Vereador em exercício permanente, João José Ferreira da Maia

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

Advertisement for Câmara Municipal de Aveiro, Edital N.º 121/92 (2.ª Publicação), regarding the resignation of João José Ferreira da Maia.

Faz saber que ROSA FREITAS CARVALHO, residente na Rua de S. Geraldo, n.º 17-r/c — Presa, freguesia de Santa Joana, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido JOSÉ MONTEIRO, da sepultura n.º 415, do 2.º talhão, do cemitério de Esgueira-Velho, para a sepultura n.º 1950, do 5.º talhão, do cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Junho de 1992.

O Vereador em exercício permanente, João José Ferreira da Maia

Carimbos de borracha Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.